



Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas

1. Município: PATOS DE MINAS – CIDADE DE PATOS DE MINAS

2. Distrito: Sede

3. Designação: **CASA DE OLEGÁRIO MACIEL**

DSD-Cpm/bi 65(A)

4. Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 78.

5. Propriedade: Prefeitura de Patos de Minas

6. Responsável: DIMEP – Diretoria de Memória e Patrimônio Cultural

7. Situação de Ocupação: Ocupado pelo MuP – Museu da Cidade de Patos de Minas

9. Documentação Fotográfica:



10. Histórico: Casa que pertenceu Olegário Dias Maciel, o filho mais ilustre da família “Dias Maciel”, os poderosos mandatários de Patos de Minas de fins do Império e da República Velha. Olegário foi deputado provincial, deputado federal, senador, vice presidente e presidente do Estado de Minas Gerais entre 1930 e 1933, no conturbado período do movimento de 1930. O sobrado foi edificado em 1915 para lhe servir de residência, embora tenha sido pouco utilizada com esta finalidade, pois a vida política de Olegário foi extremamente intensa. A casa ficou pronta em 1915 para lhe servir de residência. Mas, conforme dito antes, a intensa vida política obrigou-o a apenas “hospedar-se” na própria casa, nas ocasiões em que saía da capital. Por isso mesmo a casa de Olegário Maciel foi palco de vários e importantes encontros políticos ocorridos nos momentos em que ele vinha a Patos. Nos intervalos, a residência abrigou sua mãe, Dona Flaviana Rosa e seu irmão, o Coronel Osório Dias Maciel, também político local. Por heranças as sobrinhas Dóris e Zenóbia moraram na casa até vendê-la a um grupo de empresários que pretendiam demoli-la. No início da década de 1980 o escritório da CEMIG funcionou no prédio. A Prefeitura adquire a casa em 1986 para servir de “Museu da Imagem e do Som”, porém a finalidade desde então foi outra. Na casa já funcionou a Secretaria de Educação o Centro Histórico e Conservatório Municipal. Atualmente é restaurada para ser sede do MuP – Museu da Cidade de Patos de Minas.

11. Uso Atual:

() Residencial (x) Institucional () Industrial () Serviços () Comercial () Logradouro

12. Descrição: Edificação residencial em estilo eclético, datada da década de 1910. Constitui-se de exemplar arquitetônico edificado em plena fase do ecletismo local, expressando algumas características deste estilo em sua concepção formal arquitetônica, ao mesmo tempo em que apresenta concepção técnica advinda da tradição colonial. Implanta-se na testada do lote, elevando-se do nível da via pública por porão alto com óculos para ventilação vedados em gradil de ferro. O partido adotado desenvolve-se em forma de “L”, varanda na lateral esquerda por onde se faz o acesso principal. A solução em planta traz dois corpos distintos funcionalmente: o principal disposto longitudinalmente e na parte frontal do terreno corresponde ao social e íntimo, e o secundário destinado a serviços volume perpendicular ao primeiro. A cobertura faz-se através de seis águas, telhas cerâmicas tipo francesa sobre engradamento em madeira, semi ocultada por platibanda cheia em alvenaria, pronunciada na parte frontal e através de cimalthas na lateral esquerda e parte dos fundos. A cobertura da varanda lateral faz-se também em telhas francesas apresentando como detalhe ornamental lambrequim forjado em metal. A fachada principal ordena-se em dois painéis, delimitados por simulação de pilastras, tendo sido adotada a ordem jônica estilizada. O painel maior pela lateral esquerda compõe-se pela ordenação de três vãos em vergas retas emoldurados em relevo de massa e o painel contíguo por um único vão em retas sobre vergas alteada em triângulo. Relevos em massa compondo pequenos quadros encontram-se dispostos no parapeito dos vãos e na platibanda, diferenciada do pano de fachada por cimaltha corrida em massa. Ao centro de ambos os painéis e acima do nível da platibanda, ocorre frontão triangular (esquerda) e semicircular (direita) que fazem o coroamento da platibanda. Os vãos principais portas e janelas mostram enquadramento em relevo de massa e vedação em almofadas. Internamente conserva ainda grande parte de seus revestimentos e elementos originais tais como: piso em tabuado corrido (social e íntimo) e ladrilho hidráulico sobre barrotes (nos serviços e varanda) que será retirado até o fim do ano. Forro em saia-e-camisa e friso de madeira, encaixe macho-e-fêmea, ambos contando com aba, cimaltha e friso vazado para ventilação; vedações e ferragens das portas; e peças sanitárias.

13. Proteção Legal Existente: TOMBADO (municipal)

14. Proteção Legal Proposta:

	Tombamento Federal	X	Tombamento Estadual
	Tombamento Municipal	X	Restrições de Uso e Ocupação
X	Entorno de Bem Tombado		Inventário para registro Documental
	Inventário para Proteção Prévia		

15. Estado de Conservação:

x	Excelente		Bom		Regular		Péssimo
---	-----------	--	-----	--	---------	--	---------

16. Análise do Estado de Conservação: O imóvel passa por recuperação total.

17. Fatores de Degradação: Na há.

18. Medidas de Conservação: manutenção do imóvel após a recuperação.

19. Intervenções: Alterações físicas consideráveis feitas na década de 1960, com a demolição de parte da cozinha, construção de banheiro na parte frontal. O imóvel teve suas pinturas artísticas internas restauradas nos anos de 2007 e 2008, por empresa especializada. Na ocasião, foram removidas aproximadamente cinco camadas de tinta convencional das paredes e foram feitos procedimentos de nivelamento e reintegração de perdas, bem como restauração dos elementos existentes. No momento o imóvel passa por adaptações para acessibilidade universal e segurança patrimonial. O imóvel vai entrar novamente em intervenção para finalizar o processo de restauração.

20. Referências:

Informações coletadas in loco.

BIC – Boletim de Informação Cadastral – Seção de Cadastro Imobiliário da Prefeitura de Patos de Minas

MELLO, Antônio de Oliveira, et alli. **Uma história de exercício da democracia:** 140 anos do legislativo patense. Patos de Minas: Câmara Municipal de Patos de Minas, 2006, p. 65.

OLIVEIRA, Ione de Fátima. **Governo Olegário Maciel:** Minas Gerais (1930-33). Brasília: Universidade de Brasília, Dissertação de Mestrado em História Política do Brasil, 1998.

21. Informações Complementares:

22. Ficha Técnica

Levantamento: Marcelo Ferreira Rodrigues

Elaboração: Alex de Castro Borges - CREA 67700/D - MG

Revisão: Regina de Fátima Pacheco – Alex de Castro Borges

Revisão: Thaís Azevedo Alves

Revisão: Alex de Castro Borges - Rosa Maria Ferreira da Silva

Data: Fevereiro de 1999

Data: Abril de 1999

Data: 16/07/2004

Data: 16/12/2008

Data: 30/03/2009